

DIÁRIO CATARINENSE

Esportes

TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 2011

Um Furacão arrasador

Dá Figueira?

TÍTULO LIBERTADORES

1,9% **45,6%**

Chance de Gol

chancedegol.com.br

1% **46%**

Infobola

infobola.com.br

2,1% **49,4%**

UFMG

mat.ufmg.br/futebol/

MARCOS CASTIEL

Cinco vitórias consecutivas já são realidade. Aliás, 12 jogos sem perder emolduram a campanha do Figueirense, a maior invencibilidade da história catarinense em Brasileiros. Quanto maiores os feitos, mais exigentes ficam as tarefas. A maior de todas? Que tal vencer os próximos cinco e últimos confrontos e lutar pelo título? O que seria considerado um delírio em outro momento, virou possibilidade.

Com mais 15 pontos, o Figueirense chegaria a 68, soma que, para o site especializado *Chance de Gol*, dá 81% de possibilidade de chegar ao título. Já o departamento de estatística da UFMG aumenta o percentual para 90%. No caso do Alvinegro, esse número é mais otimista, já que, para o feito, terá derrotado Corinthians, Fluminense e Flamengo, todos confrontos diretos. E estes adversários também têm clássicos pela frente.

O Furacão faz jus ao apelido. Passou com força e não deixou pedra sobre pedra em algumas fortalezas fortificadas da competição: derrotou o Santos na Vila Belmiro (primeiro catarinense a fazê-lo); superou o Botafogo no Engenhão (única equipe a conseguir o feito este ano); ganhou do Corinthians no Pacaembu (tarefa hercúlea diante do time que já era líder da competição); conseguiu sete vitórias fora de casa, todas contra equipes consideradas grandes (Palmeiras, Corinthians, Santos, Cruzeiro, Botafogo, Atlético-MG e Grêmio); também obteve duas vitórias,

em casa e fora, contra forças como Santos, Botafogo e Cruzeiro, o que dá 18 pontos diante de três adversários poderosos; e, por fim, dos que disputam atualmente o título, o Figueira só perdeu para o Fluminense no Brasileiro.

A execução desta tarefa começa no próximo sábado. No Scarpelli, diante do Atlético-MG, tudo o que jogadores, comissão técnica e diretoria esperam é uma resposta da torcida à altura do futebol do time. Ou seja: que, pela primeira vez no campeonato, sem ter a torcida visitante em peso, que os alvinegros lotem seu templo.

Jogar perto de 19 mil torcedores é o combustível que o grupo precisa para dar a última resposta ainda pendente: retomar as boas apresentações em casa. O Figueira tropeçou em momentos importantes diante da torcida, como a derrota no clássico e nos jogos contra São Paulo e Palmeiras, e o empate (errando um pênalti) no duelo com o Grêmio. Sem contar que ganhou apertado de times como Bahia e América-MG, e empatau com times como Ceará e Coritiba.

Além do Galo, visitarão o Figueira o Fluminense e o Corinthians. Simplesmente dois candidatíssimos ao título. No caso do Tricolor carioca, vencê-lo significaria também exorcizar a perda do título da Copa do Brasil; quanto ao Timão, teríamos no Scarpelli um domingo histórico, o último antes do clássico. Fora de casa, um adversário na luta pelo título, o Flamengo. Como cereja no bolo, na última rodada terá um clássico diante do principal rival, time que luta já quase sem forças contra o rebaixamento.

